

# Curriculum Vitae

## Dados Pessoais

Nome: Paulo Manuel Costa Lima de Barros

Nacionalidade: Portuguesa

Data Nascimento: 21 de Maio de 1964

Estado Civil: Casado

## Habilitações Literárias

- Licenciatura em Engenharia Civil, pelo Instituto Superior Técnico, concluída no ano lectivo 1987/1988;
- N° 24249 da Ordem dos Engenheiros

## Experiência Profissional

### **1989-1990 - Hidrotécnica Portuguesa:**

Integrou os quadros desta empresa entre Março de 1989 e Junho de 1990, no Núcleo de Projectos de Vias de Comunicação, tendo participado nos seguintes estudos e projectos:

IP 4 – Lanço Golfeiras / Lamas de Podence, Lanços Pontão de Lamas / Quintela de Lampaças / Stª Comba de Rossas e Ligação do Nó da Amendoeira à EN 216 – Cliente: Junta Autónoma de Estradas

Porto da Praia da Vitória - Rede Viária de Apoio em Terra – Cliente: Governo Regional dos Açores

### **1990-1999 - Brisa – Auto-estradas de Portugal, S.A.:**

Integra o quadro técnico desta empresa desde **Junho de 1990**, exercendo funções, desde esta data e **até 1999**, de Coordenador de Projectos, sendo responsável pelo desenvolvimento de diversos projectos de lanços de auto-estrada. Dos empreendimentos em que esteve envolvido destacam-se, para este período de actividade, os seguintes:

#### **A1 - Auto-estrada do Norte**

- Lanço Alverca / Vila Franca de Xira – Nó de Vila Franca de Xira

- Sublanço Carregado / Aveiras de Cima - Alargamento e Beneficiação para 2x3 vias (15,6 km)

- Sublanço Fátima / Leiria - Ligação do Nó de Leiria á Rede Viária Envolvente (7 km)

- Sublanço Feira / Carvalhos - Alargamento e Beneficiação para 2x4 vias e Nó com o IC 24 (17,1 km)

## **A2 - Auto-estrada do Sul**

- Sublanços Marateca / Alcácer do Sal / Grândola Norte / Grândola Sul / Aljustrel / Castro Verde / Almodôvar / VLA (185,5 km)

- Ponte sobre o Rio Sado e Viadutos de Acesso, localizados no Sublanço Alcácer do Sal / Grândola Norte

## **A3 - Auto-estrada Porto/Valença**

- Sublanços Cruz / Braga / EN 201/ Ponte de Lima / EN 303 / Valença (72,4 km)

- Ligação do Nó de Ponte de Lima (Margem Direita) à EN 202 (3,5 km):

- Circular Sul de Braga (5 km)

## **A4 - Auto-estrada Porto/Amarante**

- Sublanços Via Norte / Águas Santas / Campo / Paredes / Penafiel / Amarante (46 km)

## **A5 - Auto-estrada do Estoril**

- Lanço Estádio Nacional / Cascais (15 km)

- Nó de Cascais – Reformulação

## **A6 - Auto-estrada Marateca/Elvas**

- Sublanços Marateca / Vendas Novas / Montemor-o-Novo (40 km)

## **A7 - Auto-estrada Famalicão/Guimarães**

- Sublanços Famalicão / Ceide / Ave / Guimarães (21,2 km)

## **A8 - Auto-estrada do Oeste**

- Sublanço Malveira/Torres Vedras (25 km)

## **A10 - Auto-estrada Bucelas/Carregado/A13**

- Sublanço Bucelas / Arruda dos Vinhos / Carregado (18,9 km)

## **A11 - Auto-estrada Braga/Guimarães**

- Sublanço Braga / Guimarães (12,9 km)

## **A13 - Auto-estrada Almeirim/Marateca**

- Sublanços Almeirim / Salvaterra de Magos / A10 / Sto. Estêvão / Pegões / Marateca (50 km)

## **A14 - Auto-estrada Figueira da Foz/Coimbra Norte**

- Sublanços Sta. Eulália / Montemor-o-Velho / EN 335/ Ançã / Coimbra Morte (27,5 km)

### **1999-2002 - Brisa – Auto-estradas de Portugal, S.A.:**

A partir de **Maio de 1999** exerce funções de gestão e coordenação da Direcção de Projectos da Brisa, nomeadamente no que se refere ao acompanhamento, coordenação e gestão da totalidade dos estudos, projectos envolvidos e de todas as tarefas e actividades associadas, assumindo a responsabilidade de coordenação dos técnicos e colaboradores desta estrutura da empresa.

Em **Julho de 2000**, foi nomeado Chefe de Serviço de Estruturas, mantendo as funções de coordenação da Direcção de Projectos.

Em **Março de 2001** assumiu a função de Director de Projectos da Brisa, assumindo, a partir dessa data, e na continuidade das funções anteriormente desempenhadas, a gestão de toda a área de projectos da empresa, nomeadamente no que se refere ao controle técnico e financeiro dos diversos estudos e projectos desenvolvidos (desde a fase de adjudicação até ao lançamento das respectivas empreitadas de construção e prestação da correspondente assistência técnica), à selecção e avaliação de fornecedores e gestão dos colaboradores integrados nesta unidade da empresa.

Como empreendimentos mais emblemáticos deste período de actividade, destaca-se os referentes aos lanços da A2 - Auto-estrada do Sul entre Grândola Sul e a Via do Infante, da A3 – Circular Sul de Braga, da A10 – Auto-estrada Bucelas / Carregado / A13, da A13 – Auto-estrada Almeirim / Marateca e dos processos referentes às importantes intervenções na rede rodoviária em operação concessionada à BRISA (a qual atinge nesta época a marca dos 1.000 km de extensão total), particularmente no que se refere ao seu alargamento, beneficiação e reabilitação. Na globalidade destes empreendimentos, merece particular relevo o envolvimento importante tido nos necessários processos ambientais dos diversos estudos, factor cada vez mais determinante no sucesso dos projectos da responsabilidade desta concessionária de auto-estradas.

### **Desde 2002 - Brisa Engenharia e Gestão, S.A.:**

Em **Maio de 2002**, com a reestruturação do Grupo Brisa, assumiu o cargo de Director do Departamento de Estudos e Projectos da Brisa Engenharia e Gestão, S.A. (BEG), empresa que congrega as competências específicas relativas à área de Engenharia / Gestão de Empreendimentos (coordenação de projectos, expropriações e fiscalização de obras).

A partir desta data, com arranque da actividade da BEG e com a abertura do Grupo Brisa ao mercado exterior, a actividade desenvolvida expande-se para além das fronteiras estritas da Concessão Brisa, participando em diversos projectos que conduziram à obtenção de novas oportunidades de negócio para o Grupo, quer internamente em Portugal, quer no estrangeiro.

De destacar, desde 2002 e até 2012, os diversos processos associados à participação da Brisa no extenso programa de Concessões Rodoviárias, em regime de “project finance”, tendo a BEG, e em especial o Departamento de Estudos e Projectos, participado nas suas diversas fases, nomeadamente Proposta, BAFO (Best And Final Offer) e apoio à Fiscalização do Empreendimento de Construção. Neste contexto, merecem particular destaque as actividades realizadas para a A17 – Concessão Litoral Centro (Brisal - Auto-estradas do Litoral – 92 km), Concessão Douro Litoral (Auto-estradas do Douro Litoral – 129 km), Subconcessão do Baixo Tejo (Auto-estradas do Baixo Tejo – 67 km), Subconcessão Litoral Oeste (Auto-estradas do Litoral Oeste – 112 km), Concessão Túnel do Marão (apenas fases de

Proposta e BAFO) e Subconcessão do Baixo Alentejo (apenas fases de Proposta e BAFO).

Neste período, verificou-se, igualmente, a continuidade das actividades centradas na conclusão rede de auto-estradas da Concessão Brisa, com especial destaque para conclusão da A13 – Auto-estrada Almeirim / Marateca e dos trabalhos associados à A10 – Auto-estrada Bucelas / Carregado / A13 (onde se encontra englobada a Travessia do Tejo no Carregado) e a reabilitação, alargamento e beneficiação de diversos lanços de auto-estrada em fase de exploração, com particular destaque para a A1 (Aveiras de Cima / Santarém / Torres Novas; Condeixa / Coimbra Sul / Coimbra Norte; Albergaria / Estarreja / Feira / IC24; Carvalhos / Sto. Ovídio), A2 (Fogueteiro / Coína / Palmela / Setúbal), A3 (Águas Santas / Maia / St. Tirso / Famalicão), e A5 (Carcavelos / Alcabideche).

A partir de **Junho de 2008**, com a inclusão na BEG de algumas actividades de gestão da área de O&M, assumiu, igualmente, a chefia do Serviço de Gestão de Obras de Arte, estrutura da empresa que tem a seu cargo a globalidade das tarefas e processos de inspecção, análise e gestão da totalidade do parque de obras de arte integradas na rede gerida pela Brisa (cujo número ultrapassa já as 2300 obras), os quais resultam na elaboração de relatórios periódicos contendo a informação sobre o estado de conservação e manutenção dessas obras e, igualmente, o correspondente planeamento para as necessárias intervenções de reabilitação e conservação.